



Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo
Alf
alef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZASSETE

--- Aos trinta dias do mês de junho, do ano dois mil e dezassete, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e um membros, tendo-se verificado a ausência de, **Álvaro Correia Soares Martinho, Arlindo Augusto Génésio Gouveia, Luís Aguiar Ferreira, António Paulo Lopes Correia Cunha Mota, Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro** e ainda os presidentes de Junta de Freguesia de Chavães e da União das Freguesias de Távora e Pereiro. -----

Nesta reunião, os presidentes das Juntas da União de Freguesias de Paradela e Granjinha e Pinheiros e Vale de Figueira fizeram-se representar por **António Joaquim Monteiro Ribeiro** e **Leonel Cristóvão Dias Fernandes**, respetivamente. -----

Verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às nove horas e vinte cinco minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**. -----

Foi de seguida lida a ata da reunião anterior, merecendo a sua aprovação por maioria, com as abstenção do deputado **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho** por não ter ouvido a leitura, da deputada **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes** não ter estar presente no momento da votação, e da deputada **Rosa Maria Alves de Sousa** e presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia por não terem participado na reunião. -----

O Executivo Municipal esteve representando pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereadores, **João Joaquim Saraiva Ribeiro** e **José Carlos Oliveira Silva**. -----

Seguidamente procedeu-se à leitura da convocatória com a seguinte: -----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----
- III. ORDEM DO DIA -----



Leandro
Alfonso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Um: Apreciação da Informação escrita do presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da supramencionada Lei nº 75/2013). -----

Ponto Dois: Apreciação do relatório semestral do Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica e financeira, reportados a 31 de dezembro de 2016. -----

Ponto Três: Outros assuntos de interesse para o Município. -----

Lida a convocatória pelo presidente da Assembleia Municipal, os trabalhos tiveram início com a intervenção de um grupo de alunas do 3º Ciclo e do Secundário, da escola Abel Botelho, no âmbito do Parlamento Jovem. Após uma saudação de boas vindas aos jovens e à Professora **Fernanda Pádua** bem como à diretora do agrupamento de Escolas **Berta Moutinho Amaral**, as alunas fizeram a sua intervenção com várias propostas subordinadas aos temas da educação, ensino e analfabetismo e ainda língua gestual a integrar no ensino como medida de o melhorar e tornar acessível a todos e por fim a directora do agrupamento, usou da palavra para agradecer à Câmara Municipal na pessoa do seu presidente, pelo apoio dispensado a esta causa. Também o presidente da Câmara na sua intervenção disse que nunca é demais enaltecer tudo o que de bem se faz e se há facilidade na rapidez de críticas aos nossos jovens pela falta de intervenção cívica do país e de cidadania, esta acção que a está a ser desenvolvida prova bem o contrário e destaca-se o valor das propostas apresentadas, que desde o início tem vindo a aumentar com as sucessivas iniciativas e argumentos que depois muito bem defendem, junto de outros grupos de outras regiões. Terminou de seguida com os parabéns às alunas, fazendo também o reparo de que o grupo não tem elementos masculinos o que prova o interesse destas alunas que se dedicam ao tema e lhe dão continuidade de forma brilhante. -----

Passando ao período de Antes da Ordem do dia, o mesmo teve início com a intervenção do Presidente da Assembleia Municipal dando a conhecer ao plenário toda a correspondência recebida. -----

Pela Mesa da Assembleia e sob proposta do seu presidente, foi apresentado um voto de pesar pelas vítimas da tragédia causada pelos incêndios de Pedrógão Grande e concelhos limítrofes. A proposta foi votada por unanimidade e posteriormente enviada à Assembleia Municipais dos concelhos afectados. -----

Outra proposta de igual teor foi apresentada pelo presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, demonstrando assim a solidariedade para com as vítimas e seus familiares. Posto à votação foi igualmente aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente usou da palavra o presidente da Junta de Freguesia de Longa, para destacar a presença e intervenção dos jovens do Parlamento Jovem. Em relação à sua



Luanda Tab
Alves
deef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

freguesia solicitou a intervenção no acesso à Citânia de modo a ficar transitável para quem quiser visitar o possa fazer e admirar a paisagem. -----

Solicitou também a intervenção da Câmara Municipal para um assunto que até então desconhecia e que tem a ver com a divisão territorial da freguesia, que segundo informações terá sido espoliada a favor da vizinha freguesia de Arcos, através de um contrato feito à época pelos presidentes das duas freguesias, solicitando ao presidente da Câmara para que, junto de quem de direito, possa fazer com que esse território possa voltar a fazer parte da freguesia de Longa e a delimitação das freguesias volte a ser como era dantes. -----

Posteriormente falou o deputado **Moutinho de Carvalho**, para anunciar a justificação da ausência do deputado **Arlindo Gouveia** e quanto aos documentos sobre esta reunião, recebeu-os em casa com menos de 48 horas de antecedência, tempo que acha demasiado curto. Agradeceu os convites dos vários eventos que se vão fazendo no município, mas lamentou que uma vez mais o seu nome num desses envelopes fosse trocado, pedindo que a correção fosse feita. -----

Outro assunto apresentado pelo deputado **Moutinho de Carvalho**, tem a ver com a intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Longa sobre as competências específicas para a delimitação das freguesias e alteração das fronteiras das mesmas, ficando com a dúvida de que esse ato deve ser considerado nulo ou se quem de direito se deve pronunciar para que a situação de legalidade seja reposta, apelando para que se saiba do seu enquadramento jurídico para solução da questão. -----

O presidente da Câmara usou da palavra para responder aos assuntos apresentados e em relação ao erro no endereço da carta enviada ao deputado **Moutinho de Carvalho**, lamentou o sucedido e com a presença do Chefe da Equipa Multidisciplinar, encarregou-o de que esta anomalia fosse definitivamente corrigida. Em relação ao caminho da Citânia e em resposta ao presidente da Junta de Longa, o presidente da Câmara tomou nota e a solução passará pela disponibilidade de acordo com o plano de trabalhos agendados pela Câmara Municipal. Quanto à delimitação de Longa com Arcos crê que qualquer acordo que eventualmente possa existir e assinado entre as partes não possa alterar os limites das freguesia porque, em caso algum, os autarcas têm competência para alterar as fronteiras e para que possa ter conhecimento mais aprofundado do assunto, o presidente da Câmara solicitou ao presidente de Longa para que lhe faça chegar esse acordo para que possa agir em conformidade e enviar às instâncias competentes e poder entender qual o motivo que levou em tempos os então presidentes a assinarem tal protocolo. -----

De seguida usou da palavra o presidente da Junta de Freguesia de Arcos para confirmar o que havia sido dito pelo presidente de Longa, ao que o presidente da Câmara lamentou que não se tenha feito compreender, porque jamais afirmou ter posto em dúvida as



Luís T. T. T.
Alar
Cebf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

declarações ou a veracidade dos oradores que o antecederam, repetindo que duvida que haja fundamento legal para que a falada cedência de terrenos de uma terra à outra tenha existido, não lhe cabendo a si decidir o que quer que seja neste âmbito nem as juntas de freguesias ou câmaras municipais tem capacidade para o fazer, mantendo a disponibilidade para ajudar a resolver a questão, devendo ser transmitido às populações que a existir esse acordo, não será válido e voltou a solicitar para que entreguem na Câmara os documentos que existem para que junto da entidades competentes se possa avaliar e repor a legalidade. -----

Falou de seguida o deputado **Eduardo Mendes**, que também sobre este assunto disse que isso se passou quando entrou para a Junta de Freguesia de Santa Leocádia e nesse tempo foram convidados a reconhecerem as fronteiras das ditas freguesias, informando ainda que há vários casos em que um proprietário de determinada freguesia tenha terrenos numa freguesia vizinha e deste modo não se pode fazer a delimitação da freguesia de acordo com os terrenos pertencentes aos proprietários independentemente da freguesia donde vivem ou são naturais e a linha que os divide foram feitos entre todos de forma consensual, terminou dizendo que tudo foi feito de forma transparente e em resultado de um levantamento feito para este caso. -----

Falou depois o deputado **Moutinho de Carvalho**, salientando que a nossa cultura se baseia em séculos passados em que a territorialidade determinava o domínio, em que se prestava vassalagem ao senhor feudal e lhe davam a tributação que era necessária em alimentos e impostos e pelos vistos permanece até aos dias de hoje a vários níveis, baseando a sua sabedoria em experiências vividas como coordenador de estudos sócio-religiosos no país e na cidade do Porto, que obrigava a saber da delimitação das paróquias com os titulares das mesmas a sempre quererem a reivindicar um pouco mais para si. Concluiu que tudo deve ser feito, no sentido de clarificar, porque os mapas podem ser cortados mas as terras não mudarão de sítio. -----

O deputado **José Joaquim Almeida Azevedo** interveio dizendo que, por experiência própria este é um não problema, porque não tem validade jurídica nem faz sentido pensar que alguém pode tirar a outro qualquer área de terreno, nem haver acordos pessoais, mas o que houve foi realmente um levantamento pelo INGA em parceria com o IFADAP onde se delinearão áreas para uma melhor identificação das mesmas, onde alteraram nomes das propriedades, tudo fruto do desconhecimento de quem elaborou o levantamento, mantendo como dantes a área pertencente a cada freguesia. -----

Terminadas as intervenções sobre este assunto, passou-se de imediato ao **“Período da Ordem do Dia”** tendo sido dada a palavra ao presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre o **Ponto Um** respeitante à informação escrita, começando por dizer que no dia 23 de maio, pelo vice-presidente foi feita a assinatura em representação do município sobre o financiamento para aquisição de viaturas eléctricas e postos de



*Luís Tabuaço
Alfaro
aesp*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

abastecimentos ao qual a Câmara se candidatou, já está em concurso e prestes a entrar em fase de adjudicação, bem como foi submetida pela autarquia uma outra candidatura de modernização administrativa no valor de quatrocentos mil euros que permitirá a remodelação de todo o equipamento informático, onde se incluiu o espaço Cidadão Móvel, que permitirá mais tarde cada uma das freguesias ter um espaço próprio para esse fim e depois lá se desloque um funcionário após a elaboração de um calendário com os dias de funcionamento. -----

Uma outra candidatura tem a ver com a linha de turismo acessível realizada pelo Turismo do Porto e Norte no que toca a acessibilidades, onde se encontra a candidatura no valor de sessenta e cinco mil euros, de um elevador-monta cargas no museu Abel Botelho. -----

Referiu ainda, o presidente da Câmara, os planos de regeneração urbana, quês estão aprovados, pelo que brevemente se procederá aos concursos e posterior adjudicação. ----

Adjudicada foi também a cadeira de dentista para o Centro de Saúde e espera-se para breve a colocação naquele espaço. -----

Ainda sobre o Fundo de Emergência Municipal criado pelo governo para atenuar os prejuízos causados pelas intempéries ocorridas no inverno de 2015/2016, que levou à queda de muros e após a candidatura a esses apoios para os prejuízos que totalizavam mais de 1 milhão de euros e passado todo este tempo, foi recentemente recebida a comunicação de que o concelho de Tabuaço foi contemplado com a verba de 30 mil euros, indo brevemente ser assinado esse protocolo. -----

Ainda na informação escrita, o presidente da Câmara disse que a autarquia, numa perspectiva de desenvolvimento territorial, lançou o desafio a entidades públicas, associativas, cooperativas e privadas com o fim de ser criada a Denominação de Origem Protegida para o azeite do Douro. Essas reuniões têm vindo a decorrer periodicamente e por unanimidade dos parceiros foi deliberado ser fundamental que esta certificação valorize um produto de excelência na região. Neste sentido, é imperativa a criação de um Centro de Estudos de Promoção de Azeites do Douro e numa primeira fase seja preparado o modelo e caderno de encargos, podendo estar para breve a respectiva escritura e até porque o concelho de Tabuaço foi quem liderou o processo, tudo leva a crer que seja também aqui instalado o acima citado Centro de Estudos. -----

Referiu ainda as obras levadas a cabo no Cais da Foz do Távora, que permite a acostagem de barcos de grande porte. Em reuniões entre a Câmara, a APDL (Administração dos Portos do Douro e Leixões) e os operadores turísticos que estiveram no concelho em visita, ficou presente a necessidade de algum investimento como forma de poder cativar os visitantes e assim Tabuaço possa fazer parte dos roteiros turísticos e a médio prazo usufruir desses benefícios. -----



Leandro Tab
Alcar
Acap

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Referiu também a presença do vice-presidente na 9ª edição sobre o índice de presença das Câmaras Municipais na Internet e a de Tabuaço, na modalidade de acessibilidade e facilidade de utilização, ficou num honroso 2º lugar a nível nacional, o que demonstra o bom trabalho de divulgação que tem vindo a ser feito. -----

Igualmente, e em relação à divulgação dos produtos endógenos do concelho, a presença nestes últimos três meses em certames como a Feira Ibérica na cidade da Guarda, com uma forte presença de espanhóis, bem como a Feira Nacional de Olivicultura em Valpaços serviu para a promoção desses mesmos produtos. -----

Quanto à inspeção ordinária ao Município de Tabuaço por parte da Inspeção Geral de Finanças e dada a especificidade das várias queixas anónimas, a referida inspeção terminou aguardando o relatório final que está a ser elaborado, havendo a informação de que o mesmo não será conhecido antes das próximas eleições autárquicas a realizar no próximo dia 1 de outubro e por último destacou a importância do funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas, com uma alta taxa de ocupação e a realização de vários eventos de dimensão regional e até nacional como foi o caso do Campeonato Nacional de Polo Aquático Universitário, que deve ser motivo de orgulho para todos os tabuacenses ao haver no concelho um equipamento que traz benefícios diretos para as populações e permite, também, que se possam realizar eventos desta envergadura. -----

O presidente da Câmara voltou a intervir, para falar do assunto constante do Ponto Dois referente ao relatório semestral do Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica/financeira do município, não havendo nada de novo, reportando para a discussão feita aquando da discussão da prestação de contas, sendo enviado apenas agora, porque como fora dito, o relatório não chegou a tempo da reunião anterior, tendo sido feito o aviso ao Revisor, para que a situação não se volte a repetir. -----

Sobre este assunto pronunciou-se o deputado **Moutinho de Carvalho**, dizendo que já tinha sido votado e daí o relatório ter vindo fora do prazo, tendo sido informado pelo presidente da Assembleia Municipal de que o referido relatório foi entregue em data posterior à da realização da última reunião realizada em junho passado. -----

A seguinte intervenção coube ao presidente da Junta de Freguesia de Sendim, para saudar a realização das festas do concelho, uma vez que em ano anterior tinha sugerido algumas críticas pelo atraso das marchas, enalteceu a forma como decorreram este ano. Deixou a todos o convite para a Feira de Produtos tradicionais a realizar em Sendim no fim-de-semana imediato bem como actividades culturais diversas onde se inclui o festival de bandas musicais. Questionou o executivo municipal sobre a não concretização do saneamento na obra da Corte Nova e lamentou que não tenha sido informado aquando do arranque da obra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO


Respondeu o presidente da Câmara e em relação ao saneamento disse ir junto dos Serviços informar-se, mas não aceita a crítica sobre a não informação aquando do início da mesma. O que aconteceu foi o atraso da obra, porque sobre a mesma houve vários contatos sem se saber o dia exacto em que começariam os trabalhos. -----

O presidente da Câmara aproveitou a sua última intervenção para agradecer a todos os participantes e associações que integraram as marchas das festas de S. João, que apesar de todo o sacrifício, é notório todos os anos ver-se um significativo número de pessoas que com a sua participação no desfile dão mais brilho a estas festas, bem como a realização da procissão que contou com o empenho de todos. -----


Não havendo mais inscrições para uso da palavra, foi a minuta da ata lida pela secretária Anabela Susana Paiva Martins Oliveira e submetida a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

O presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos, quando eram onze horas e quinze minutos. -----

Para que faça fé e validade vai esta ata ser assinada pelo presidente e secretária. -----



Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo



2ª Secretária: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira